

# ATUALIDADES DO SÉCULO XXI -Desafios e estratégias da assistência de enfermagem



Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Maria Tamires Alves Ferreira
Felipe de Sousa Moreiras
Yara Maria Rêgo Leite
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Solange Cristina Ferreira de Queiroz
Rosana Serejo dos Santos
Ricardo Clayton Silva Jansen



# ATUALIDADES DO SÉCULO XXI -Desafios e estratégias da assistência de enfermagem



Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Maria Tamires Alves Ferreira
Felipe de Sousa Moreiras
Yara Maria Rêgo Leite
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Solange Cristina Ferreira de Queiroz
Rosana Serejo dos Santos
Ricardo Clayton Silva Jansen

#### Editora Omnis Scientia

# ATUALIDADES DO SÉCULO XXI – Desafios e estratégias da assistência de enfermagem

Volume 2

1ª Edição

#### **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

#### Autores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Maria Tamires Alves Ferreira

Felipe de Sousa Moreiras

Yara Maria Rêgo Leite

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Solange Cristina Ferreira de Queiroz

Rosana Serejo dos Santos

Ricardo Clayton Silva Jansen

#### **Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

#### Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

#### **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

#### Imagem de Capa

Canva

#### Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

#### Revisão

Os autores

#### Correção ortográfica

Micilane Nascimento dos Santos



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Lumos Assessoria Editorial

Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

A886 Atualidades do século XXI : desafios e estratégias da assistência de enfermagem : volume 2 [recurso eletrônico] / Aclênia Maria Nascimento Ribeiro... [et al.] — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.

Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

Volume 1 disponível em: https://editoraomnisscientia.com.br/ catalogos/ciencias-da-saude/enfermagem-atualidades-do-seculo-xxi/ ISBN 978-65-5854-624-5

DOI: 10.47094/978-65-5854-624-5

1. Enfermagem (Enfermagem Assistencial). 2. Enfermagem domiciliar. 3. Enfermagem de tratamento intensivo. 4. Enfermagem - Prática. I. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. II. Costa, Gabriela Oliveira Parentes da. III. Ferreira, Maria Tamires Alves. IV. Moreiras, Felipe de Sousa. V. Leite, Yara Maria Rêgo. VI. Toussaint, Luciana Spindola Monteiro. VII. Queiroz, Solange Cristina Ferreira de. VIII. Santos, Rosana Serejo dos. IX. Jansen, Ricardo Clayton Silva. X. Título.

CDD 610.736

#### **Editora Omnis Scientia**

Triunfo - Pernambuco - Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



## **PREFÁCIO**

Leitores, este volume é continuidade do livro ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI (<a href="https://editoraomnisscientia.com.br/catalogos/ciencias-da-saude/enfermagem-atualidades-do-seculo-xxi/">https://editoraomnisscientia.com.br/catalogos/ciencias-da-saude/enfermagem-atualidades-do-seculo-xxi/</a>). Sim, os profissionais de enfermagem vivem em constante evolução e aprendizado, atuando em diversos setores no hospital ou no domicílio.

Os artigos deste livro abordam sobre a assistência de enfermagem domiciliar ao paciente com Covid-19 e acerca dos impactos da pandemia na atuação da enfermagem.

Ainda sobre a modalidade de atendimento domiciliar, este material ressalta a importância do parto planejado, com base nos desafios e nos avanços dessa assistência.

No ambiente hospitalar, a enfermagem é, ainda, protagonista do cuidado aos pacientes pediátricos oncológicos e desenvolve estratégias para o atendimento às crianças hospitalizadas.

Outros desafios citados aqui diz respeito à segurança do paciente na unidade de terapia intensiva e aos estigmas vivenciados pelo indivíduo diagnosticado com epilepsia. Desafios divergentes, contudo, urgentes de serem debatidos.

Boa leitura!

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

## **SUMÁRIO**

CAPÍTULO 1
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: A VISÃO DO PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM PELO ACADÊMICO
Anna Thereza Ribeiro Pindaíba Moura
Liana Cavalcante Mendes
Rafaela Rosa de Sousa
Mykaelle Soares Lima
Hélida Lessa de Aragão Cardoso
Rosana Serejo dos Santos
Thatielly Rodrigues de Morais Fé
Haryssa Batista Azevedo
Dinalva Cardoso dos Santos
DOI: 10.47094/978-65-5854-624-5/11-20
CAPÍTULO 221
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA:
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA Lenivaldo dos Santos Maranhão
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA  Lenivaldo dos Santos Maranhão  Maylane Marques Bezerra
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA  Lenivaldo dos Santos Maranhão  Maylane Marques Bezerra  Maria Tamires Alves Ferreira
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA  Lenivaldo dos Santos Maranhão  Maylane Marques Bezerra  Maria Tamires Alves Ferreira  Ítalo Arão Pereira Ribeiro
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA  Lenivaldo dos Santos Maranhão  Maylane Marques Bezerra  Maria Tamires Alves Ferreira  Ítalo Arão Pereira Ribeiro  Filipe Augusto de Freitas Soares
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA  Lenivaldo dos Santos Maranhão  Maylane Marques Bezerra  Maria Tamires Alves Ferreira  Ítalo Arão Pereira Ribeiro  Filipe Augusto de Freitas Soares  Diego Cipriano Chagas
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA  Lenivaldo dos Santos Maranhão  Maylane Marques Bezerra  Maria Tamires Alves Ferreira  Ítalo Arão Pereira Ribeiro  Filipe Augusto de Freitas Soares  Diego Cipriano Chagas  Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA  Lenivaldo dos Santos Maranhão  Maylane Marques Bezerra  Maria Tamires Alves Ferreira  Ítalo Arão Pereira Ribeiro  Filipe Augusto de Freitas Soares  Diego Cipriano Chagas  Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta  Cecília Sousa Costa
ESTIGMAS E PRECONCEITOS VIVENCIADOS PELA PESSOA COM EPILEPSIA: REPERCUSSÕES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA  Lenivaldo dos Santos Maranhão  Maylane Marques Bezerra  Maria Tamires Alves Ferreira  Ítalo Arão Pereira Ribeiro  Filipe Augusto de Freitas Soares  Diego Cipriano Chagas  Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta  Cecília Sousa Costa  Mariana Avelino Dos Santos

CAPÍTULO 3
ANÁLISE DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA
Anderson Lima dos Santos
Francisca das Chagas Silva de Resende
Maria Tamires Alves Ferreira
Maíra Oliveira Gomes Pereira
Mariana da Silva Ferreira Lima
Thayná Brenda Benicio Ferreira Bastos
Isabela Maria Magalhães Sales
Filipe Augusto de Freitas Soares
Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta
Diego Cipriano Chagas
Illana Silva Nascimento
Alan Danilo Teixeira Carvalho
DOI: 10.47094/978-65-5854-624-5/34-47
CAPÍTULO 4
A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA
Brenda Nascimento Peruhype Soares
Bianca Araújo Cavalcante
Maria Tamires Alves Ferreira
Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta
Diego Cipriano Chagas
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos
Ana Lívia Castelo Branco De Oliveira
Sílvia Alcântara Vasconcelos
Ana Flávia da Silva Ribeiro



Fábio Soares Lima Silva
Conceição de Maria Alves Pereira
DOI: 10.47094/978-65-5854-624-5/48-60
CAPÍTULO 561
AVANÇOS E DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO
Galvaladar da Silva Cardoso
Maria Ivonete da Silva Oliveira
Tatiani Costa Barbosa
Amanda Roza de Araujo
Regina Célia Vilanova Campelo
Raquel Vilanova Araújo
Lânia da Silva Cardoso
Nataline de Oliveira Rocha
Maria Tainara dos Santos Resende
Liana Regina Gomes de Sousa
Rebeca Natacha Barbosa Vieira
Ana Caroline Escórcio de Lima
DOI: 10.47094/978-65-5854-624-5/61-72
CAPÍTULO 6
ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NO CUIDADO AO PACIENTE COM COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Rafaela Rosa de Sousa
Lucila Adrielly Lima Da Silva
Maria Tamires Alves Ferreira
Marcelo de Moura Carvalho
Diego Rodrigues Pessoa
Verbênia Cipriano Feitosa Silva

Francisca Fabiana Peres Aragão da Silva

Hayands Batista Alves
Rosana Serejo dos Santos
Thatielly Rodrigues de Morais Fé
Josefa Natália Policarpo de Holanda
Lília Rafaela Barbosa de Sousa
Alexandre Oliveira dos santos
DOI: 10.47094/978-65-5854-624-5/73-84
CAPÍTULO 785
IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES
Amanda Alves da Silva
Andressa Hellen Gomes da Silva_
Antonia da Silva_
Maria Tamires Alves Ferreira_
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos_
Diego Cipriano Chagas_
Antonio Jose da Silva Neto
Bruna Rafaella Pereira Reis
Bruna Rodrigues Alves
Juliana Rodrigues Sousa
Joseane da Silva Nascimento
DOI: 10.47094/978-65-5854-624-5/85-96

### **CAPÍTULO 6**

# ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NO CUIDADO AO PACIENTE COM COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

#### Rafaela Rosa de Sousa<sup>1</sup>;

Faculdade Estácio de Teresina, Teresina, PI.

https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0003-2663-6800

#### Lucila Adrielly Lima Da Silva<sup>2</sup>;

Faculdade Estácio de Teresina, Teresina, PI.

https://orcid.org/0000-0003-4078-6266

#### Maria Tamires Alves Ferreira<sup>3</sup>;

Faculdade Estácio de Teresina, Teresina, Pl.

https://orcid.org/0000-0001-7822-9575

#### Marcelo de Moura Carvalho⁴;

Faculdade Estácio de Teresina, Teresina, PI.

https://orcid.org/0000-0003-4322-404X

#### Diego Rodrigues Pessoa<sup>5</sup>;

Faculdade Estácio de Teresina, Teresina, PI.

https://orcid.org/0000-0002-8981-673X

#### Verbênia Cipriano Feitosa Silva<sup>6</sup>;

Universidade Federal do Piauí- UFPI, Teresina, PI.

https://orcid.org/0000-0002-1527-6275

#### Hayands Batista Alves<sup>7</sup>;

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

https://orcid.org/0000-0002-3048-6238

#### Rosana Serejo dos Santos<sup>8</sup>;

Universidade Federal do Piauí- UFPI, Teresina, PI.

https://orcid.org/0000-0003-3084-7539

#### Thatielly Rodrigues de Morais Fé<sup>9</sup>;

Unieducacional, Teresina, Pl.

https://orcid.org/0000-0001-9400-1116

#### Josefa Natália Policarpo de Holanda<sup>10</sup>;

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - HCFMUSP, São Paulo, SP.

https://orcid.org/0000-0003-1556-6595

#### Lília Rafaela Barbosa de Sousa<sup>11</sup>;

Universidade Federal do Piauí- UFPI, Teresina, PI.

https://orcid.org/0000-0002-5572-5282

Alexandre Oliveira dos santos<sup>12</sup>.

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

http://lattes.cnpq.br/8047004867705181

RESUMO: Introdução: A assistência domiciliar é uma importante ferramenta dentro do sistema de saúde, por ser capaz de tratar pacientes de diferentes complexidades, como, por exemplo, pacientes vítimas da Covid-19. Objetivo: Analisar na literatura a assistência domiciliar no cuidado ao paciente com Covid-19. Metodologia: Revisão integrativa de literatura realizada no período de outubro a novembro de 2021, nas bases de dados virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), por meio de busca avançada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e US National Library of Medicine National Institutesof Health (PubMed). A amostra final foi constituída por 07 estudos. Resultados: Os artigos selecionados estavam disponíveis no MEDLINE e a maioria das pesquisas realizadas nos Estado Unidos da América, e abordavam o atendimento domiciliar de forma direta ou indiretamente, tendo como um dos principais meios, a tecnologia. Sobre o uso da tecnologia, destacou-se a telemedicina dentro do contexto do cuidado em saúde domiciliar. Conclusão: Dessa forma, os estudos concluíram que a assistência domiciliar visa a oferecer uma melhor assistência ao paciente com Covid-19, com o intuito de contribuir para minimização do fluxo nas instituições hospitalares, aumentar a disponibilização de leitos para admissão de pacientes com quadros mais grave, além de reduzir o risco das infecções hospitalares, uma vez que a maioria dos casos de Covid-19 pode ser tratada em casa por uma equipe multiprofissional capacitada que atende em *Home Care*.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Domiciliar. COVID-19. SARS-CoV-2.

# HOME CARE IN PATIENT CARE WITH COVID-19: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Home care is an important tool within the health system, as it is able to treat patients of different complexities, such as patients who are victims of Covid-19. Objective: To analyze the literature on home care in the care of patients with Covid-19. Methodology: Integrative literature review carried out from October to November 2021, in the virtual databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Database of Bibliographic Data Specialized in the Field of Nursing (BDENF), through advanced search in the Virtual Health Library (VHL) and US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). The final sample consisted of 07 studies. Results: The selected articles were available on MEDLINE and the majority of research carried out in the United States of America, and addressed home care directly or indirectly, having technology as one of the main means. Regarding the use of technology, telemedicine stood out within the context of home health care. Conclusion: In this way, the studies concluded that home care aims to offer better care to the patient with Covid-19, in order to contribute to minimizing the flow in hospital institutions, increase the availability of beds for the admission of patients with more severe conditions., in addition to reducing the risk of hospital infections, since most cases of Covid-19 can be treated at home by a trained multiprofessional team that provides Home care.

KEY-WORDS: Home care. Covid-19. SARS-CoV-2.

#### INTRODUÇÃO

Com a pandemia da Covid-19 e a superlotação das instituições hospitalares, o atendimento do *Home Care* (HC) passou a ser visto como uma ferramenta a mais para o enfrentamento da pandemia, visando a reduzir o fluxo dos hospitais, aumentando assim a capacidade dos leitos, além de reduzir o risco das Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS). O atendimento do HC também conhecido como Assistência Domiciliar à Saúde (ADS) é o cuidado que o paciente recebe da equipe Multiprofissional em domicílio (GASPAR *et al.*, 2020; COREN-DF, 2019).

Essa modalidade, hoje uma obrigação do Sistema Único de Saúde (SUS) e da saúde suplementar, visa a permitir a desospitalização precoce dos pacientes, além de desenvolver ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento, reabilitação e paliação em domicílio, tendo como principais usuários pacientes com doenças crônicas (PROCÓPIO *et al.*, 2019; SAVASSI *et al.*, 2020). Segundo Moraes (2020), essa necessidade de adaptação do modelo de atenção em saúde decorreu das mudanças no perfil demográfico e epidemiológico no Brasil e no mundo.

No contexto da pandemia causada pelo vírus da Covid-19 (SARS-CoV-2), a conduta para o atendimento *Home Care* pode ser parte da solução da resposta do sistema de saúde, não só pelo aumento da capacidade de internamento domiciliar de doentes contaminados, mas, também, cumprindo todas as recomendações de segurança. A equipe de saúde da hospitalização domiciliária assume aqui um papel-chave na educação e promoção à saúde do paciente (AZEVEDO, 2020).

Estima-se que aproximadamente 75 a 80% dos pacientes com Covid-19 são casos leves, e aproximadamente 15 a 20% dos casos necessitam de atendimento hospitalar, por apresentarem dificuldade respiratória e destes, em torno de 5%, podem requerer internação e necessitar de suporte ventilatório invasivo (REIS *et al.*, 2020). Diante disso, o atendimento do *home care* tem se mostrado capaz de tratar pacientes de diferentes complexidades em seu ambiente doméstico com segurança durante a pandemia de Covid-19 (GASPAR *et al.*, 2020).

De acordo com Gaspar *et al.* (2020), considerando o atual cenário no qual o Brasil e o mundo se encontram, o atendimento de *home care* tem se revelado uma ferramenta de grande valia na assistência prestada ao cliente. Essa modalidade, que antes já tinha visibilidade pela sociedade, ganha ainda mais destaque por oferecer um cuidado individualizado e mais seguro no conforto do lar, contribuindo para redução das ocupações hospitalares. Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar na literatura a assistência domiciliar no cuidado ao paciente com Covid-19.

#### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que considerada um tipo de pesquisa que possibilita a análise científica em um processo de comunicação amplo, através dos resultados obtidos entre várias pesquisas integrativas. Sendo assim, o estudo executado foi baseado em seis etapas distintas: elaboração do problema de pesquisa, seleção da amostra a partir dos descritores adequados à temática, coleta de informações, avaliação dos elementos relacionados ao tema, análise e interpretação dos resultados coletados e divulgação dos dados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

O problema de pesquisa foi construído seguindo estratégias específicas como a PICo, um mnemônico para "População/Problema, Interesse e Contexto". Este tipo de estratégia é fundamentado a partir da segmentação da pergunta da pesquisa, norteando o pesquisador na seleção de palavras e obter definições condizentes ao questionamento inicial, permitindo assim as melhores informações científicas do referido tema proposto (ARAÚJO, 2020). Sendo assim, atingiu-se a seguinte estrutura: P - Serviço de *home care*, I – Cuidado, Co – Covid-19. Dessa forma, o problema de pesquisa foi definido como: Qual o papel da assistência domiciliar no cuidado ao paciente com Covid-19?

Os artigos selecionados na presente revisão foram pesquisados no período de

outubro a novembro de 2021 nas bases de dados virtuais Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), por meio de busca avançada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed).

Para realização das buscas foram utilizados descritores controlados pertencentes aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), assim como nomenclaturas análogas disponibilizadas no *Medical Subject Headings* (MeSH) e descritores não-controlados. Os termos foram combinados entre si por meio dos operadores booleanos OR e AND. Na seleção das bases de dados, foram verificados minunciosamente os critérios de inclusão: artigos primários, de acesso gratuito, que atenderam ao tema proposto e que apresentaram o recorte temporal dos anos de 2019 a 2021, uma vez que a epidemia da Covid-19 teve início em dezembro de 2019, que após o aparecimento e a velocidade da disseminação, acabou se transformando em uma emergência mundial (ALBUQUERQUE *et al.*, 2020).

Sendo assim, a pesquisa tem como critérios de exclusão: resumos, revisões, editoriais, opiniões/comentários, artigos incompletos, duplicatas de estudos, trabalhos de conclusão de curso, dissertação e teses, além daqueles que não eram condizentes com a temática em questão e que não atendiam a questão norteadora do presente estudo. Não sendo abordadas restrições a respeito dos idiomas para abrangência de estudos na área.

Quadro 1 - Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados: Teresina, PI, 2021.

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): BDENF, LILACS e MEDLINE.	("Serviços de Assistência Domiciliar") AND ( covid-19 OR sars-cov-2 OR coronavírus) AND ( db:("MEDLINE" OR "LILACS" OR "BDENF" OR "IBECS") AND type_of_study:("prognostic_studies" OR "risk_factors_studies" OR "diagnostic_studies" OR "qualitative_research" OR "etiology_studies" OR "observational_studies" OR "screening_studies" OR "clinical_trials" OR "prevalence_studies" OR "incidence_studies")) AND (year_cluster:[2019 TO 2021]) AND (fulltext:("1" OR "1") AND db:("MEDLINE" OR "LILACS" OR "BDENF") AND mj:("Serviços de Assistência Domiciliar" OR "COVID-19" OR "Infecções por Coronavirus" OR "Pandemias" OR "Cuidadores" OR "SARS-CoV-2") AND type_of_study:("prognostic_studies" OR "diagnostic_studies" OR "qualitative_research" OR "observational_studies" OR "clinical_trials" OR "case_reports" OR "prevalence_studies" OR "evaluation_studies")) AND (year_cluster:[2019 TO 2021])
PUBMED- MEDLINE	("home care services"[MeSH Terms] OR "home care services"[Text Word] OR "home care services, hospital based"[MeSH Terms] OR ("home care agencies"[MeSH Terms] OR "home care agencies"[Text Word]) OR "home health"[All Fields] OR "long-term-care services"[All Fields] OR "home care"[All Fields]) AND ((("COVID-19"[All Fields]) OR "COVID-19"[MeSH Terms]) OR ("SARS-CoV-2"[MeSH Terms] OR "SARS-CoV-2"[All Fields])

Fonte: Autores, 2021.

A pesquisa foi fundamentada nas recomendações do *checklist* PRISMA (*Perferred Reporting-Itens-for-Systemátic-and-Meta-Analyses*) no qual consiste na lista de verificação e recomendações do *checklist* do PRISMA com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas (Figura 1), facilitando o processo de identificação, seleção, elegibilidade de inclusão dos estudos.

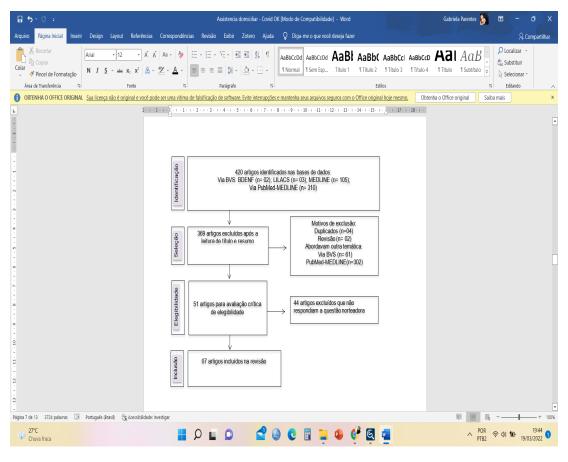


Figura 1: Fluxograma das etapas para a seleção dos estudos. Teresina (PI), Brasil, 2021.

Fonte: Autores, 2021.

A pesquisa inicial identificou 420 estudos exclusivos para triagem. Destes resultados iniciais, 369 estudos foram considerados não relevantes para esta revisão, após a leitura dos títulos e resumos. Dos 51 estudos considerados relevantes após a análise, observouse que apenas 07 atendiam à questão norteadora.

Finalizado esse percurso de busca, realizou-se a leitura dos artigos e os que apresentavam relevância para subsidiar a discussão do tema foram selecionados e lidos na íntegra. A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 07 artigos que respondiam a questão norteadora e eram pertinentes ao objetivo do estudo.

No que concerne à qualidade das evidências científicas, elas podem ser classificadas em sete níveis. De acordo com Melnyk, Fineout-Overholt e Making (2005), o nível 1 refere-se às evidências que são provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos relevantes

ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível 2, evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível 3, evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível 4, evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; nível 5, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível 6, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; nível 7, evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

#### **RESULTADOS**

A amostra desta revisão foi composta por 07 estudos. No quadro 2, as principais informações extraídas dos estudos primários incluídos nesta revisão foram apresentadas no que se refere ao título, autor, ano, país, tipo de estudo, nível de evidência, base de dados, periódico e principais achados.

Os artigos selecionados foram distribuídos nas seguintes bases de dados: seis na MEDLINE via BVS e um na MEDLINE via PUBMED. Sobre o local onde foi realizada a pesquisa, três (42,88%) foram nos Estados Unidos da América, e os demais foram no Japão, Austrália, América do norte e Egito, com um para cada (14,28%). Nenhum dos estudos foi realizado no Brasil, o que pode evidenciar a escassez das discussões na literatura sobre esse tema no país.

Quanto ao nível de evidência, três estudos foram nível 6, dois níveis 4, um nível 5 e um nível 2. Sendo que quatro dos artigos foram publicados no ano de 2021 e três dos artigos foram publicados no ano de 2020. Todos os artigos se utilizaram de métodos quantitativos para o seu desenvolvimento, como técnicas e abordagens envolvendo o uso de alguma tecnologia em saúde para o alcance do objetivo do estudo.

O foco dos estudos foi em relação à assistência domiciliar no cuidado ao paciente com Covid-19, sendo que todos os artigos selecionados abordaram o atendimento domiciliar de forma direta ou indiretamente, tendo como um dos principais meios a tecnologia. Sobre o uso da tecnologia, destacou-se a telemedicina dentro do contexto do cuidado em saúde domiciliar.

Quadro 2 - Resultados dos artigos selecionados nas bases de dados. Teresina, PI, 2021.

N°	Título	Autores/ Ano de publicação/ País	Tipo de estudo/ Nível de evidencia	Base de dados/ Periódico
01	"It changed everything": The safe Home care qualitative study of the COVID-19 pandemic's impact on home care aides, clients, and managers.	MARKKANEN et al., 2021 Estados Unidos.	Pesquisa qualitativa. Nível 5	MEDLINE BMC Health Serv Res
02	Videoconferencing for Home Care Delivery in Japan: Observational Study.	MIYATAKE et al., 2021 Japão.	Estudo observacional retrospectivo Nível 4	MEDLINE J Med Internet Res
03	Impact of the COVID-19 Pandemic on Home Care Services Among Community- Dwelling Adults With Dementia.	JONES <i>et al.,</i> 2021 América do Norte.	Estudo descritivo. Nível 6	MEDLINE J Am Med Dir Assoc
04	Self-Performed Lung Ultrasound for Home Monitoring of a Patient Positive for Coronavirus Disease 2019.	Pivetta <i>et al.,</i> 2020 Estados Unidos.	Series casos / Estudo diagnóstico / Estudo prognóstico Nível 06	MEDLINE Chest
05	Home-based Testing for SARS-CoV-2: Leveraging Prehospital Resources for Vulnerable Populations	GOLDBERG <i>et</i> <i>al.</i> , 2020 Australia.	Estudo diagnóstico / Estudo prognóstico / Revisão sistemática. Nível 06	MEDLINE West J Emerg Med
06	Lung ultrasound monitoring in patients with COVID-19 on home isolation.	SHOKOOHI <i>et al.,</i> 2020 Estados Unidos.	Serie de casos Nível 04	MEDLINE Am J Emerg Med
07	Telemanagement of Home-Isolated COVID-19 Patients Using Oxygen Therapy With Noninvasive Positive Pressure Ventilation and Physical Therapy Techniques: Randomized Clinical Trial.	ADLY <i>et al.,</i> 2021 Egito.	Ensaio clínico rodomizado simples-cego. Nível 2	MEDLINE J Med Internet Res

Fonte: Autores, 2021.

#### **DISCUSSÃO**

Com o surgimento da pandemia da Covid-19, o mundo teve que se adequar a uma nova realidade de forma rápida e inesperada, na qual tem afetado a população de diferentes formas. A adoção das medidas de contenção a fim de evitar a disseminação da doença, como, por exemplo, isolamento social, tem ocasionado alguns danos à saúde mental dos indivíduos, sendo considerado um dos fatores contribuintes para um problema de saúde público mais amplo, como, por exemplo, o medo de infecção e transmissão da doença entre as pessoas, o sentimento de solidão por estar distante dos familiares, o que pode levar a um quadro de depressão, principalmente nos adultos mais velhos, devido à falta de carinho e atenção (MARKKANEN *et al.*, 2021).

Nesse contexto, o atendimento de *home care* durante a pandemia de Covid-19 é considerado uma importante ferramenta assistencial, que oferece o cuidado ao paciente em domicílio possibilitando contato, atenção e carinho, além de minimizar o sentimento de solidão. Por outro lado, esse atendimento também é realizado através da telemedicina, visto como uma estratégia eficaz nesse período pandêmico, pois é válida para avaliar as condições dos pacientes no ambiente de atendimento domiciliar em situações em que a visita domiciliar por um médico não pode ser realizada. Estudos indicam que as consultas por videoconferência são seguras e eficazes, sugerindo um uso mais ativo em outros contextos clínicos (JONES *et al.*, 2021; MIYATAKE *et al.*, 2021).

Diante dos fatos, foi desenvolvido um programa de avaliação e teste domiciliar baseado em serviço médico de emergência (EMS), aproveitando os recursos existentes da comunidade EMS. Este programa manteve as populações vulneráveis fora do departamento de emergência, reduziu custos e melhorou o acesso aos cuidados (GOLDBERG *et al.*, 2020).

Dessa forma, Shokoohi *et al.* (2020) apresentam um novo mecanismo para monitorar pacientes com Covid-19 em casa, usando um novo sistema de teleorientação para Ultrassom Pulmonar (LUS) que pode ser usado pelo paciente ou por Serviço Médico de Emergência (EMS). A integração do LUS ao gerenciamento doméstico pode diminuir a necessidade de transporte dos pacientes para um hospital ou centro de imagem, evitando, dessa forma, a transmissão desnecessária de doenças por meio da locomoção do paciente.

Nessa série de casos, foram apresentados resultados seriais de ultrassom de ponto de atendimento (POCUS) no pulmão de pacientes com Covid-19 em isolamento domiciliar. Este estudo identifica as linhas B como um dos primeiros achados ultrassonográficos na infecção por SARS-CoV-2 e demonstra que a melhora nas alterações pulmonares de POCUS atrasam a resolução dos sintomas clínicos (PIVETTA et al., 2020).

Ainda convém lembrar a importância dos métodos não farmacológicos para tratamento de pacientes com Covid-19, onde o sistema de telegestão de saúde é visto como método promissor para ajudar na escassez de leitos hospitalares relacionado com a pandemia, pois mostraram razoável eficácia e confiabilidade no monitoramento e tratamento de pacientes

com pneumonia por Covid-19 em estágio inicial (ADLY et al., 2021).

Sendo assim, no estudo realizado por Adly et al., (2021) verificou-se que a oxigenoterapia domiciliar com Pressão Positiva nas Vias Aéreas (BiPAP) pode ser uma abordagem de tratamento profilático mais eficaz do que as técnicas de fisioterapia e respiratória manipulativa osteopática, pois pode impedir a exacerbação da pneumonia por Covid-19 em estágio inicial.

#### **CONCLUSÃO**

Conclui-se que a assistência domiciliar consegue oferecer uma melhor assistência ao paciente com Covid-19, com o intuito de contribuir para a minimização do fluxo nas instituições hospitalares, aumentar a disponibilização de leitos para admissão de pacientes com quadros mais graves, além de reduzir o risco das Infecções Hospitalares (IRAs), visto que a maioria dos casos pode ser tratada em casa, por uma equipe multiprofissional capacitada que atende em *Home care*.

Acredita-se que o atendimento *home care*, diante da pandemia vivenciada, é de grande importância tanto para os pacientes que se encontram em grupo de risco, quanto para aqueles que foram contaminados com o coronavírus. Além do mais, a rapidez na qual houve a contaminação da metade da população brasileira, gerou um caos na saúde e a falta de leito em hospitais, no entanto, com o atendimento domiciliar, reduziu-se a demanda por leitos hospitalares e tornou-se possível a redução do fluxo de pacientes nos serviços de saúde, respeitando o isolamento social e prestando assistência à população.

### **DECLARAÇÃO DE INTERESSES**

Nós, autores deste capítulo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

#### **REFERÊNCIAS**

ADLY, A. S. *et al.* Telemanagement of Home-Isolated COVID-19 Patients Using Oxygen Therapy With Noninvasive Positive Pressure Ventilation and Physical Therapy Techniques: Randomized Clinical Trial. **Journal of Medical Internet Research**, v. 23, n. 4, p. e23446, 2021.

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020.

AZEVEDO, P. C. A Hospitalização Domiciliária na Pandemia COVID-19. **Gazeta Médica**, 2020.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL (COREN-DF). Manual de Orientações para os Profissionais de Enfermagem de Home Care e Cooperativas Prestadores de Serviços na Atenção Domiciliar do Distrito Federal. Gestão 2018/2020, COREN-DF, BRASÍLIA, 2019.

GASPAR, H. A. *et al.* Home Care as a safe alternative during the COVID-19 crisis. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, n. 11, p. 1482-1486, 2020.

GOLDBERG, S. A. *et al.* Home-based testing for SARS-coV-2: leveraging prehospital resources for vulnerable populations. **Western Journal of Emergency Medicine**, v. 21, n. 4, p. 813, 2020.

JONES, A. *et al.* Impact of the COVID-19 pandemic on home care services among community-dwelling adults with dementia. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 22, n. 11, p. 2258-2262, 2021.

MARKKANEN, P. *et al.* "It changed everything": The safe Home care qualitative study of the COVID-19 pandemic's impact on home care aides, clients, and managers. **BMC health services research**, v. 21, n. 1, p. 1-14, 2021.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidencebased practice in nursing & healthcare. **A guide to best practice.** Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; p.3-24, 2005.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de Gerenciador de Referências Bibliográficas na Seleção dos Estudos Primários em Revisão Integrativa. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019.

MIYATAKE, H. *et al.* Videoconferencing for Home Care Delivery in Japan: Observational Study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 23, n. 9, p. e23539, 2021.

MORAES, H. D. O impacto de um plano de assistência individual na internação domiciliar. 2020.

PIVETTA, E. *et al.* Self-performed lung ultrasound for home monitoring of a patient positive for coronavirus disease 2019. **Chest,** v. 158, n. 3, p. e93-e97, 2020.

PROCÓPIO, L. C. R. *et al.* A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades. **Saúde em debate**, v. 43, p. 592-604, 2019.

REIS, L. M. *et al.* Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19. **Nursing**, v. 23, n. 269, p. 4765-4772, 2020.

SAVASSI, L. C. M. *et al.* Recomendações para a Atenção Domiciliar em período de pandemia por COVID-19: Recomendações conjuntas do GT Atenção Domiciliar SBMFC e da ABRASAD. **Rev. bras. med. fam. comunidade**, p. 2611-2611, 2020.

SHOKOOHI, H. *et al.* Lung ultrasound monitoring in patients with COVID-19 on home isolation. **The American Journal of Emergency Medicine**, v. 38, n. 12, p. 2759. e52759, 2020.

### ÍNDICE REMISSIVO

## Α Acadêmicos de enfermagem 12, 14, 15, 16, 18, 19 Assistência ao parto domiciliar 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72 Assistência de enfermagem 33, 49 Assistência domiciliar 64, 74, 76, 79, 82 Assistência no âmbito hospitalar 12 Assistência obstétrica 62, 63 Atividades lúdicas 49, 50, 55 Atuação da enfermagem 6, 63, 66, 68, 86, 87, 88, 92 Autonomia Profissional 62, 65 Brinquedoteca hospitalar 49, 50, 51, 57 C Câncer 12, 13, 16, 20, 60 Câncer na infância 12 Convulsões 22, 27, 30, 31, 32, 33 Crianças hospitalizadas 6, 49, 51, 57, 59 Crises epilépticas recidivantes 22, 23 Cuidado ao paciente com Covid-19 74, 76, 79 Cuidado em saúde domiciliar 74, 79 Cuidados prestados em oncologia 12 Cultura de segurança do paciente 35, 38 D Desempenho Profissional 86, 88 Doença entre crianças e adolescentes 12, 13 Е Educação em Enfermagem 12 Enfermagem obstétrica 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70 Enfermagem Oncológica 12 Enfermagem Pediátrica 12 Epilepsia 6, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 Equipe multiprofissional 42, 44, 57, 74, 82 Espaço humanizado 49, 50 Estigma Social 22, 24 G Gestão da saúde 35, 36 Impactos da pandemia 86, 87

Infecções hospitalares 74

J

Jogos e brinquedos 49 Ĺ Linha de frente 86, 87, 92 M Mecanismos hidroeletrolíticos e metabólicos 22, 23 0 Oncologia pediátrica 12, 17, 20 Р Pandemia 6, 75, 76, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 95 Papel do profissional de Enfermagem 86 Parto domiciliar 62, 66, 71 Preconceito 22, 24 Processo de nascer 62, 63 Processo saúde-doença 13, 22, 24 Profissionais de enfermagem 6, 13, 14, 16, 20, 22, 41, 58, 60, 62, 64, 70, 86, 90, 92, 93 Profissionais de Saúde 35, 38, 39 R Recuperação clínica 49 SARS-CoV-2 74, 75, 76, 77, 80, 81, 87, 88, 95 Saúde mental 81, 86, 92, 93, 94 Segurança do paciente 6, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47 Sistema de saúde 37, 74, 76, 94 Sistema nervoso 22, 23 Suporte psicológico 86, 94 Т

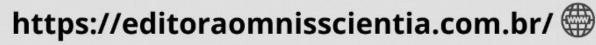
Telemedicina 74, 79, 81 Terapia intensiva 6, 35, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 47, 52

U

Uso da tecnologia 74, 79



editoraomnisscientia@gmail.com



https://www.facebook.com/omnis.scientia.9

+55 (87) 9656-3565





editoraomnisscientia@gmail.com

https://editoraomnisscientia.com.br/

@editora\_omnis\_scientia 🗿

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 f

+55 (87) 9656-3565 🕓

